

Domingo, 20 de Abril de 2025

Dilemário rebate deputados estaduais e defende Moção de Repúdio: “Era só não decepcionar o povo”

Câmara X assembleia legislativa

Redação

O vereador Dilemário Alencar (União) respondeu com firmeza às críticas de deputados estaduais após a Câmara Municipal de Cuiabá aprovar uma Moção de Repúdio contra a decisão da Assembleia Legislativa que manteve o funcionamento de mercadinhos em presídios.

A moção, de autoria de Dilemário, foi direcionada ao deputado Lúdio Cabral (PT) e outros 12 parlamentares que votaram de forma secreta para derrubar o veto do governador Mauro Mendes (União), que proibia os estabelecimentos.

“Estão criticando a mim e aos vereadores porque sentiram o peso da opinião pública diante de uma decisão imoral, que só beneficia a bandidagem”, declarou o vereador. “Era só não decepcionar o povo votando nesse absurdo, que não teria moção. Se tivessem proibido os mercadinhos, eu teria apresentado uma Moção de Aplausos.”

As críticas à Câmara partiram de Max Russi, presidente da Assembleia, e de Lúdio Cabral, que acusaram os vereadores de buscarem visibilidade eleitoral. Dilemário rebateu dizendo que a Câmara representa a voz da população e apenas expressou a indignação popular.

Por fim, o vereador reforçou que continuará cobrando o fim do voto secreto na Assembleia Legislativa e a revelação dos nomes dos parlamentares que votaram a favor dos mercadinhos. “Essa é uma cobrança justa, um clamor do povo cuiabano”, concluiu.